



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 324 - 19/11/2020 Pr. Lauro Cruzaltense

## Adoração e louvor

**“Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor.”**

(Salmos 150.6)

Adoração e louvor não são a mesma coisa. Há alguns anos atrás surgiu um conceito que distinguia essas duas atitudes da igreja reunida. Por adoração, dizia-se ser o reconhecimento da igreja diante da grandeza e soberania da natureza perfeita de Deus. Assim a igreja adora a Deus porque aquilo que Ele é. Por louvor, definia-se o reconhecimento de tudo aquilo que Deus realiza em favor de seu povo, portanto seria a expressão de gratidão da igreja por todos os benefícios do Senhor em relação a ela.

De qualquer forma percebemos claramente que louvor e adoração caminham juntos na igreja do Senhor. Ao adorarmos a Deus o fazemos unicamente por refletir acerca de tudo o que Deus faz, seu amor, sua graça, o exercício de Sua soberania. Em outras palavras, a adoração deve nos conduzir à reflexão sobre os atributos e atos de Deus. A adoração deve estar centralizada na pessoa de Deus. O ponto central é aquele a quem é dirigida a adoração, não as pessoas que O adoram.

Uma pergunta que eu sempre fazia aos meus alunos quando ministrava aulas de Teologia Sistemática e estudávamos os atributos de Deus era: *se Deus não tivesse criado absolutamente nada, como Ele estaria agora?* A minha resposta era simples: *Ele continuaria sendo Deus, exaltado, soberano, maravilhoso, poderoso, onipotente, eterno em sua infinitude, amoroso, digno de toda honra, glória, louvor e adoração.* Isso quer dizer que Deus é Deus e não precisa de nós, Ele é auto existente e não depende de nada externo a Ele para existir e subsistir eternamente. Somos nós quem precisamos dele, dependemos dele e nada somos sem Ele.

Em hebraico o livro de Salmos significa “o Livro dos Louvores”. Segundo o teólogo Myer Pearlman: *“Nos Salmos, percebe-se como Deus toca todas as emoções da alma piedosa, produzindo cânticos de louvor, confissão, adoração, ações de graças, esperança e instrução. Até hoje, não foi achada linguagem melhor para que nós nos expressemos diante de Deus. As palavras dos Salmos são a linguagem da alma”.* Oesterley descreve os Salmos como *“a maior sinfonia de louvor a Deus que já foi escrita na terra”.* Em Salmos o louvor permeia todos os seus versos, louvor de corações que reconheciam o agir de Deus, louvor que alegrava o coração dos salmistas, que os aproximavam mais do Senhor em todo o tempo.

Louvor e adoração, ambos procedem de corações submissos a Deus, ambos reconhecem a Deus na beleza de sua santidade, ambos são parte fundamental do culto que se presta ao Senhor hoje.

Que Ele nos abençoe, louvado seja o nome Senhor!